CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA
SAÚDE PARA
A VIDA

FACS

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

RELATÓRIO DA VISITA VIRTUAL *IN LOCO*

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA
PARA FINS DE RECREDENCIAMENTO

FORMAÇÃO
EM SAÚDE
PARA UM
SUS MAIS
FORTE

CONCEITO INSTITUCIONAL 3

FAIXA CONTÍNUA: **3,06**

PROCESSO e-MEC Nº 202215880
AVALIAÇÃO Nº 186451
18 A 20 DE OUTUBRO DE 2023
PORTO ALEGRE – RS

INTEGRAR
SABERES,
VALORIZAR
PESSOAS,
CONSTRUIR
FUTUROS



ESCOLAGHC Gerência de Ensino e Pesquisa | GHC 100%SUS Grupo Hospitalar Conceição | GHC 100%SUS 70 ANOS 1954 - 2024 | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (FaCS-GHC) foi submetida, em outubro de 2023, ao processo de Avaliação Institucional Externa para fins de Recredenciamento, conduzido no âmbito do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC).

A avaliação correspondeu ao processo e-MEC nº 202215880, avaliação nº 186451, utilizando o Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica (presencial). A visita ocorreu de forma virtual, no período de 18 a 20 de outubro de 2023, com comissão composta por três avaliadores.

Ao final, a FaCS-GHC obteve Conceito Institucional 3, com conceito final contínuo de 3,06. Este relatório analítico apresenta, de forma acessível à comunidade acadêmica e ao público externo, os principais resultados registrados pela comissão, destacando potencialidades e aspectos indicados para aprimoramento.

2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A FaCS-GHC foi credenciada em 2019, por meio da Portaria nº 1.537, publicada no Diário Oficial da União em 10 de setembro de 2019. A primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar iniciou suas atividades em março de 2020, na modalidade presencial.

No momento da avaliação, a Faculdade encontrava-se em etapa inicial de consolidação de sua trajetória acadêmica e institucional. O relatório registrou a forte articulação da FaCS-GHC com o Grupo Hospitalar Conceição e com a Escola GHC, bem como sua inserção no contexto da formação em saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS).

3. RESULTADO GERAL

Eixo	Denominação	Conceito
1	Planejamento e Avaliação Institucional	3,20
2	Desenvolvimento Institucional	3,60
3	Políticas Acadêmicas	3,13
4	Políticas de Gestão	3,00
5	Infraestrutura	2,50
	Conceito Institucional Final	**3,06 → CI 3**

Os conceitos sintetizam a análise documental e as evidências observadas durante as reuniões e a visita virtual in loco. O relatório final da comissão apresenta conceito contínuo 3,06 e conceito final na faixa 3.

4. PRINCIPAIS POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS

4.1 Missão institucional e compromisso com o SUS

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional obteve conceito 3,60. O indicador relativo à missão, objetivos, metas e valores institucionais recebeu conceito 5. A comissão reconheceu a articulação da Faculdade com o GHC, a Escola GHC e o contexto do SUS, destacando a clareza da missão e dos objetivos institucionais.

4.2 Qualificação do corpo docente

Foram identificados 32 docentes em atuação, sendo 13 doutores, 13 mestres e 6 especialistas. Assim, 81% do corpo docente possuía titulação stricto sensu, resultado que levou ao conceito 5 no indicador de titulação docente.

4.3 Organização didático-pedagógica

A comissão identificou uma proposta de ensino orientada ao desenvolvimento de competências, com uso de metodologias ativas, aprendizagem significativa e problematização. Também foi reconhecido o caráter transdisciplinar do processo de ensino-aprendizagem.

4.4 Inclusão, diversidade e responsabilidade social

Foram reconhecidas ações de nivelamento para estudantes ingressantes pelo vestibular especial, reserva de 50% das vagas para estudantes da rede pública e iniciativas de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Também foi evidenciado o Projeto de Extensão FaCS ComVida.

4.5 Biblioteca e recursos tecnológicos

A biblioteca recebeu conceito 4. A comissão reconheceu a infraestrutura compartilhada com a Escola GHC, o acesso às bibliotecas do GHC e a disponibilidade de biblioteca virtual com mais de 10 mil títulos. Os recursos de tecnologia da informação e comunicação também foram considerados, de modo geral, adequados às atividades institucionais.

5. ASPECTOS INDICADOS PARA APRIMORAMENTO

5.1 Fortalecimento da auto avaliação institucional

A comissão identificou a necessidade de ampliar o conhecimento e a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos nos processos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como fortalecer a apropriação dos resultados da autoavaliação.

5.2 Clareza da identidade e das instâncias institucionais

O relatório apontou a necessidade de tornar mais clara a distinção entre as atribuições da FaCS-GHC, da Escola GHC e da mantenedora, preservando a articulação existente, mas

explicitando responsabilidades, instâncias e processos próprios da Faculdade.

5.3 Consolidação das políticas acadêmicas

Foram identificadas oportunidades para maior institucionalização das políticas próprias de pesquisa, extensão, monitoria, acompanhamento de egressos, comunicação e estímulo à produção acadêmica.

5.4 Planejamento e sustentabilidade financeira

A comissão registrou que não ficou suficientemente evidenciada a articulação entre orçamento gerencial e PDI, indicando espaço para aprimoramento dos mecanismos de planejamento, acompanhamento e participação das instâncias gestoras e acadêmicas.

5.5 Infraestrutura e avaliação periódica

No Eixo 5, a comissão reconheceu que a estrutura compartilhada atende diversas necessidades, mas indicou a necessidade de sistematizar a avaliação periódica dos espaços, fortalecer o planejamento de expansão e atualização de equipamentos e aprimorar alguns recursos de apoio.

6. ANÁLISE POR EIXO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional | 3,20

A comissão reconheceu a existência de processos formalizados de planejamento e avaliação e a utilização de evidências para apoiar decisões de gestão. Como principal oportunidade de aprimoramento, apontou a necessidade de ampliar a participação e a apropriação da comunidade acadêmica em relação à CPA, aos instrumentos e aos resultados da autoavaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional | 3,60

Foi o eixo com maior conceito. Destacaram-se missão, objetivos e valores institucionais, a articulação com o GHC e o SUS, as práticas didático-pedagógicas, as ações afirmativas e iniciativas de responsabilidade social. A comissão também identificou espaço para maior consolidação de políticas próprias da Faculdade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas | 3,13

Foram identificadas políticas de ensino, extensão, produção acadêmica e atendimento aos estudantes. A comissão apontou, contudo, que parte dessas políticas ainda se apresentava de forma pouco desenvolvida no PDI e que algumas ações necessitavam de maior institucionalização e sistematização.

Eixo 4 – Políticas de Gestão | 3,00

O eixo registrou a qualificação do corpo docente e iniciativas de capacitação. Ao mesmo tempo, a comissão apontou a necessidade de maior clareza sobre a estrutura e os processos próprios da FaCS-GHC, bem como de aprimoramento do planejamento e acompanhamento financeiro.

Eixo 5 – Infraestrutura | 2,50

A estrutura física compartilhada com a Escola GHC foi reconhecida como suporte às atividades acadêmicas, com destaque para biblioteca e recursos de tecnologia. Foram indicadas necessidades de maior sistematização da avaliação dos espaços, planejamento de expansão e atualização de equipamentos e fortalecimento da infraestrutura específica da CPA.

7. LEITURA INSTITUCIONAL DO RESULTADO

A avaliação de 2023 ocorreu em uma etapa inicial da trajetória da FaCS-GHC. O relatório registra que a Faculdade havia sido credenciada em 2019 e que o primeiro curso de graduação iniciou suas atividades em 2020. Nesse contexto, os resultados devem ser compreendidos como um retrato institucional daquele momento e como uma referência para o desenvolvimento de processos e políticas.

Os apontamentos da comissão oferecem subsídios para o fortalecimento do planejamento institucional, da autoavaliação, da participação da comunidade acadêmica, das políticas de ensino, pesquisa e extensão, da gestão, da sustentabilidade e da infraestrutura.

A avaliação também evidenciou uma característica estruturante da FaCS-GHC: sua intensa articulação com o GHC e com a Escola GHC. Para o desenvolvimento institucional, o desafio identificado pela comissão consiste em combinar essa integração com maior clareza acerca da identidade, das instâncias e dos processos específicos da Faculdade.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da avaliação institucional externa de 2023 constitui uma referência importante para a trajetória da FaCS-GHC. O Conceito Institucional 3, com faixa contínua de 3,06, foi construído a partir da análise documental e das evidências coletadas durante a visita virtual in loco.

O relatório reconheceu potencialidades relacionadas à missão institucional, ao compromisso com o SUS, à qualificação do corpo docente, às práticas pedagógicas, às ações de inclusão e responsabilidade social e à disponibilidade de recursos acadêmicos e tecnológicos.

Ao mesmo tempo, os apontamentos sobre autoavaliação, identidade institucional,

políticas acadêmicas, gestão financeira e infraestrutura constituem referências para o aperfeiçoamento contínuo. A avaliação, portanto, deve ser compreendida como parte de um ciclo permanente de planejamento, execução, acompanhamento e melhoria.

Compromisso institucional: a FaCS-GHC reafirma a avaliação como instrumento de qualificação da educação em saúde, de fortalecimento da formação profissional e de aprimoramento de sua contribuição para o Sistema Único de Saúde.

Fonte principal: Relatório de Avaliação Institucional Externa – Recredenciamento da Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição – FaCS-GHC, processo e-MEC nº 202215880, avaliação nº 186451, elaborado pela comissão de avaliadores.

Documento institucional de divulgação. Síntese elaborada pela FaCS-GHC para comunicação pública dos resultados da avaliação de 2023.